



DESAFIOS ATUAIS DE SER PROFESSOR DE ESPANHOL

Fabiana Eliza Ost¹
Gilson Luís Voloski²

Categoria: Ensino³

Resumo: As reflexões deste artigo são resultados de um projeto de ensino desenvolvido nas disciplinas de Introdução ao Pensamento Social e Leitura e Produção Textual II, do segundo semestre de 2016, em que cada estudante foi provocado a produzir um texto, conforme a modalidade ensaio, tendo como tema geral: os desafios atuais da formação de professores. O objetivo consistiu em proporcionar ao acadêmico a experiência formativa de pensar criticamente o tempo presente mediado por conceitos abordados nos respectivos componentes curriculares. Para isso, foram desenvolvidas várias atividades pedagógicas: leituras e fichamentos das bibliografias, seminários temáticos sobre os pensadores sociais, orientações sobre a modalidade ensaio, debates sobre as implicações da reforma educacional, inclusive com a realização de aula pública na praça central da cidade de Realeza – PR. O ensaio delimitou o tema geral em: desafios da formação do professor de Língua Portuguesa e Língua Espanhola no atual contexto da reforma do Ensino Médio, tendo em vista a Medida Provisória de nº 746/2016, que torna o Inglês como língua estrangeira obrigatória nos estabelecimentos de ensino da Educação Básica, bem como possibilita a contratação de pessoas sem formação em licenciatura específica, pois basta possuir “notório saber”. Nos estudos sobre os pensadores sociais, principalmente, Durkheim, Marx, Weber e Adorno, percebe-se que a educação assume diferentes finalidades, da adaptação das novas gerações à emancipação e transformação social. Confrontando esses conceitos com o atual contexto de reforma educacional, estabelecer o Inglês como língua estrangeira obrigatória no currículo da educação básica, tirando a liberdade legal das escolas escolherem de acordo com as necessidades do seu contexto geográfico, é manifestação da predominância da adaptação do processo educacional brasileiro à cultura hegemônica mundial. Diante disso, conclui-se que são muitos os desafios formativos, entre eles: a formação em Língua Espanhola exige assumir uma posição de resistência crítica contra-hegemônica; requer que o professor não seja somente

¹ Acadêmica do Curso de Letras Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza. Contato: fabiana_ost@hotmail.com.

² Professor orientador, Doutor em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. Contato: gilson.voloski@uffs.edu.br.

³ Comunicação oral ou roda de conversa.



capacitado para ensino técnico, mas também que promova a interação dos educandos com valores e significados que abarquem o que existe de mais consistente e profundo no espírito cultural de uma determinada sociedade.

Palavras-chave: Formação Docente. Processo de Educação. Resistência Crítica.